

DENER PAMPLONA DE ABREU: CARTOGRAFIA DOS FRAGMENTOS DE UM CRIADOR

CASTRO, Milena Silva¹

BAENA, Graziela Ribeiro²

TEIXEIRA, Lucilinda Ribeiro³

RESUMO

O presente estudo faz parte do desenvolvimento da pesquisa de doutorado que pretende compreender o percurso criativo do costureiro Dener Pamplona de Abreu, um dos precursores da moda brasileira. O figurinista, como gostava de ser chamado, construiu uma carreira de sucesso na moda brasileira, em meados do século XX, ganhando os principais prêmios de sua época – Agulha de Ouro, além de vestir as principais celebridades deste período, como a primeira-dama Maria Tereza Goulart e as atrizes Márcia de Windsor e Leila Diniz. Para a compreensão do processo de criação do estilista, é necessário debruçar-se nos documentos do processo. Assim, foi adotada a crítica genética como principal condutora do percurso investigativo da tese, considerando que, segundo Salles (2000), este termo diz respeito a todos os manuscritos, registros e anotações que se cruzam com a obra a ser estudada, a fim de compreender a plasticidade do pensamento do artista.

Como etapa inicial de reconhecimento de campo partiu-se para a busca tanto de pistas de seu processo de criação, materializadas na forma de croquis, de rabiscos e de anotações, quanto dos objetos confeccionados pelo criador, tendo em vista que “[...] as roupas têm uma vida própria; elas são presenças materiais e, ao mesmo tempo, servem de código para outras presenças materiais e imateriais.” (STALLYBRASS, 2008, p.29-30)

Portanto, no ano de 2022, como parte da pesquisa de campo, instaurou-se um processo de mapeamento e registro de objetos e de peças deste costureiro em acervos museológicos, particulares, em bibliotecas de instituições, principalmente localizados em São Paulo (MASP e MODATECA - SENAC Lapa/SP) e Rio de Janeiro (Brechó Virtual). O trabalho aqui proposto pretende relatar, de

¹ Mestre em Comunicação Linguagem e Cultura pelo PPGCLC. Doutoranda do PPGCLC. Docente do Curso Tecnologia em Design de Moda Estácio/Pará – castroarqui@gmail.com

² Doutor em Artes UFPa. Docente da Universidade Federal do Pará – UFPa. graduação em Letras e Moda e Formação técnica em Figurino. Pesquisadora na área de visualidade na cena

³ Mestre e Doutor em Semiótica pela PUCSP – lucilind@uol.com.br

forma sucinta, a jornada de rastreio destes fragmentos, que têm sido, metaforicamente, tratados como “peças de um quebra cabeça”. Tomou-se como empréstimo do método cartográfico de pesquisa as quatro ações propostas no trabalho de campo do cartógrafo: o rastreio, o toque, o pouso e o reconhecimento.

Andrade (2011) destaca que as roupas são objetos que têm uma circulação social. Sua longevidade é muitas vezes maior que a humana, e assim, capaz de transitar em diversos espaços e tempos, portanto, deslocando-se para diversos lugares e em diferentes épocas. Tomando por base este pensamento, começa-se a projetar os lugares e os espaços que essas peças se encontram e, muitas vezes, a quem pertenceram. Logo, este grande quebra cabeça não será somente composto pela materialidade das peças, mas também por um valor cultural simbólico.

Palavras-chave: Dener Pamplona de Abreu; Cartografia; Documentos do processo.